

## E cura da peste.

midade, ou de gota, ou outra semelhãte enfermidade de sangue, & ha dias que lhe não veo, ou o que estaua acostumado a algũ exercicio, & de pouco antes lhe faltã, ou o que tem finaes de enchimẽto de sangue: como são sentirse pesado, ou carregado o corpo esquentado com dor nos membros, ou tem comido muito bom mantimẽto, & bebido vinho a loque muito tinto, ou que lhe parece que não pode bem certar as mãos, & o que fazẽdo hum pouco de exercicio se sente pesado & o que sonha que leua peso, ou que quer fazer algũa cousa, & não pode, ou ho que he muy corado que parece ter quantidade de sangue a estes tais conuem a sangria. E se podẽ sangrar em o crescente da Lũa das duas veas da arca. E sendo a que tenha faltado algũa das purgações ditas, ou tiuer ja algũa chaga ou fonte em perna que se lhe tenha cerrado, ou se teue gota em os pes, & faltandolhe neste tempo serem as sangrias em os pés.

Não somente he mister escusar ho dano do contagio, cõ tirar as cousas danosas para a preseruação desta infirmitade, mas vsar de cousas que fortifiquẽ as virtudes, & tenham propriedade contra o mal. Entre ellas a mais antigamente louuada he a Triaga a qual se pode, & deue tomar em inuerno atẽ quantidade de hum adarme, & atẽ dous aos de catorze annos para cima, & para os mininos, he mais apropiada a Triaga de esmeraldas tomada em quantidade hum escrupulo, sendo de atẽ tres annos, & dahi para cima atẽ chegar a hũa dragma. Em verão sera bom tomar hum pouco de bolo armenico atẽ em quantidade de meia dragma em hũ ouo fresco assado, ou com agua de azedas, ou rosada.

Entre as outras cousas em a fisica mais louuadas, & q̃ mais seguramente se pode tomar em a quantidade que quizerem, & com ser mezinha he mājãr, he hũa mistura de figos passados, & nozes, folhas de arruda com hum piqueno de sal, & he tão virtuoso q̃ lhe quizeram chamar Triaga: & para isto se pode fazer que como os figos se acostuma de arrechiar com amendoas em lugar das amendoas se faça com pernas de nozes, & com arruda, & sal que esta dito, & isto he melhor para inuerno que para verão dado que para todo tempo ho louuam os aathores. Assim mesmo os pos da raiz da trometina, ou sete em rama, ou a pinpinela peso de hũa dragma tomados pola manhã com agua dazedas he remedio muy conueniẽte, pode tambem tomar estes pos em algum ouo fresco, & comer com elles, ou depois delles algũa cousa de boa sustãcia em pouca quantidade, porque he muy conueniente desjejuar se pollas menhãas com algũa cousa de boa sustãcia que faça cõtra este mal, & quem não tem costume de almoçar, tome em verão hũa sopa de sumo de agrão, ou de hũa laranja agra, ou ginjas, & em inuerno abastalhe os figos. Tãbem se pode fazer pera os mais delicados, & poderosos, hũas talhadas per poluoras cordiaes de triafandalos de diamargaritom fino, pos de pepiras de cidra de rayz de sete em rama, de aljofar preparado de semẽte de rosas de azedas de bolo armenico, & os que quizerem que se lhe acreecente pedra bazar, sera mais ao proposito. Destes pões seião as quãtidades yguaes, excepto ho bazar q̃ sera muy to menos dos outros, mais ou menos, como a arte da botica he de se fazer.

## Modo curatiuo.

ere finissimo se poderá fazer lectuario ou talhadas de peso, cada hũa de duas onças tres dragmas.

Soemos usar de hũa côserua de çumo de agraço, & a chamamos geleia de agraço esta para coleticos, & em verãos, & pera preseruação deste mal a temos por muy boa. O modo de fazerse he facil, por q̃ tomão yguaes partes de çumo de agraço, & açucere muy aluo, & fize ao modo de marmelada, & se têm em cayxas, tomãdo hũa talhada polas menhãas cõ beber qualquer agoa das cordiaes, ou boa de fonte, sera bom pera tomar em jejum.

### do MODO CVRATIVO.

**A** Ordem que em à cura desta enfermidade nos parece se deue de ter (õmeten donos à melhor juizo) he q̃ com à mayor breuidade posiuel se tire sangue. Porque cõmo he infirmitade muy breue, & peligrõsissima, & de seu mortal: he necessario ò remedio seja muy breue porque se passa logo á õportunidade d'elle. E por ser tam peçonhenta, enfraquece, & derriba à virtude, de tal maneira que começada à derrubar, não tã somente a sangria não faz proueito, mas he occasiã de morrer mais a linha ó paciẽte. Pello qual muytos dos que melhor escreuem, quizerãõ que despois de vinte, & quatro horas não se fizesse sangria. E isto nos parece que não se tome tão precisa a limitação do tempo que seja occasiã que algũs deixem de fazer o beneficio da sangria tã necessaria neste mal, & nesta Cidade de Lixboa. E assi he nosso parecer: que não se tendo sangrado abastãte mente, antes ao tempo que osq̃ escreuem sinalam, & temos dito, tendo forças ho tal enfermo, & accidentes q̃ mostrem mais enchimẽto que veneno, como são ser mancebo coroadõ, grosso, bem mantido, as veas cheas, moderadamente exercitado, que sinta carregamento, ou extensãõ nos membros, quando estas cousas tiuet ou parte dellas, com boa força, & grãdeza de pulso se pode, & deue sangrar. Hos sinais do veneno são vomito de colera verde, grandes desassossegos, & com maneira de desmayo não sollegar em a cama, mudando se de hũa a outra parte, quando tixer a cõmudada, ou se receua delgado ho rosto mais que a rezãõ da com diuersidade, & desassoslego do pulso. Quando estas cousas ouuer, não lõmẽte despois das vinte, & quatro horas, mas antes se deue estoruar a sangria, mas como quer que seja ho que parecer conueniente se faça.

Em o que toca a limitar a quantidade que se ha de tirar de sangue, não se pode determinar por palavra nem por escripto, porque isto sãõ fize conjecturavel a facultade da medicada que em outras cousas he certa. Mas auise se que querem os authores que o que se ouuer de tirar, he mais seguto em muytas vezes que em hũa, como seja dentro do tempo conueniente. Verdade he que a experiencia nos tem amostrado na enfermidade, que estes dous annos andem em Seuihla, que he a mesma que aqui corre, & pollo que temos visto todo este tempo que ha que estamos aqui: que se pode tirar sangue com mais ouladia do que

## Modo curatiuõ.

os authores nos permitẽ. Ajuda se isto ser a região rãperada, os mantimentos de muyta sustancia, & este mal trauar mais em humores quẽtes, assinaladamente no sangue. E assi o mostram as pestemas q̃ saẽ, q̃ testificaõ auer inflamação nas partes interiores, ho qual quasi sempre he de sangue. E muyto mais se nos confirma esta opiniãõ por auer visitado muyta copia de enfermos, assi dos moesteiros como outras muytas gentes por toda a Cidade, nos quaes sempre parecẽ de grande auondança, & infeição no sangue. E ainda que os antigos vedarãõ geralmente a sangria de catorze annos abaxo, a experiẽcia nos tem mollitado que tres a cima geralmente donde cumpre se pode fazer sangria como nesta enfermidade. E o mesmo entendemos que se pode fazer nas preñhes. Porque temos por certo que das sangrias que mais ordinariamente fazemos, não entenderãõ os que as vedarãõ que se deuiãõ prohibir nas ditas pessoas. Sendo a dor muy grande se podem adiantar em tirar mais sangue auendo constancia de virtude, & tendo grande atençaõ a não mudar vea, posto que se requirem tres ou quatro ou mais sangrias: porque todas as que aos medicos parecer ser necessarias se podem fazer liuremente da mesma vea, & lugar que abaxo se declara. E encarregamos a consciencia a todos os q̃ o hã de exercitar q̃ nisto não aja falta: & o illar tanto nisto, nos obriga ter visto o contrayto em muytos dos enfermos q̃ temos visitado, & o temos por muy certo dãno. O primeyro porq̃ o principal que o medico he obrigado fazer, he imitar, & ajudar a natureza, & isto he mais necessario quando estã algũa cousa debilitada, & pejeja con tam brauo enemigo, & nesta infirmitade de peite não pode louuar de forte, porque poucas vezes deãxa de star fraca. Porque o ar que he, de donde ha de tomar refrigeriõ o oração, & os spiritus sempre o offende em algũa maneyra por estar inficionado. E ainda que os homẽs andem laõs quando vem a cair, ja estãõ maltratados, posto que entõces se manifesta o danuo. Bem assi como agora que caindo na pedra ainda que desda primeira gota que cae começa a fazer impressãõ, & sempre a faz, nem por isso se deixa ver este effecto, atẽ que aja nella notauelmente cauado. Assi o danuo que faz o ar não se manifesta atẽ que tem feita notauel impressãõ. Como claro parece do homem que saindo do ar inficionado ao liure passa algũs dias sem enfermar, & depois enferma deste mal, cousa certa he que o ar liure não lhe causou o danuo, se não a infeição que trazia da parte inficionada de donde sayo. E por isto se manda em fisica que o que vier de donde ay peste o não recebam atẽ passados trinta dias. E para a debilitaçãõ he potissima occasiãõ o medo que a gente ordinariamente tem em semelhante tempo, o qual consume os spiritus vitaes. Pois q̃ tão brauo enemigo seja esta infirmitade, claro no lo mostra o q̃ cada dia vemos: & assi a comparãõ os q̃ he escreuẽ, a cruel besta fãra, q̃ não soo cidade, mas prouincias inteiras gasta, & destruo. E pois assi he q̃ estas nascidas, & carbũculos nã saõ outra cousa senã hũa expulsiãõ de natureza a aquellas partes q̃ os mẽbros principaes tẽ deputados para q̃ recebãõ suas superfluidades, fica claro, q̃ ha mister ajudar a natureza, & por nenhũa maneira esto vallo.

Antes

## Modo curatiuo.

Antes toda a mais diligencia ha de ser procurar de fazer crescer a nascida ou carbunculo com todos os remedios, assi de sangrias como outros que para este proposito fazem. Porque tendo o medico feito isto auera obrado segundo a arte manda, & fazendo se a sangria de parte differente, he occasião de diminuir a postema, & reboluer o humor às partes interiores. O qual manifestamente parece, porque quando queremos escusar que qualquer inflamação ou postema que se faz na parte inferior não creça senão que se diminua, sangram os da parte superior, & quando está na parte superior, sangram os das inferiores, as quaes sangrias os medicos chamão reuulsam. Segue se pois que estando a postema na virilha, fazendo se do mesmo artelho, se traz para ali ho humor. Isto mesmo se persuade por outra razão, que a nosso parecer he fortissima, & que a nenhum de bom entendimento lhe poderà deixar de quadrar. Se assi he que esta materia peçonhenta que esta apoderada nos membros principaes, como o coração, figado, & cabeça, & a natureza discreta mãy, & mestra, que se rege por intelligencia que não erra, procura com todas as forças de engeitar dos membros principaes aas partes mais fracas, & vis, & exteriores, o humor que o offende. Razão sera que o bom medico não somente a imite, mas que a fauoreça, & situa, ajudado a apartar tao mau humor do membro principal, de donde tanto danno pode fazer. E isto se obra muy bem fazendo as sangrias das partes que vão declaradas. E querendo fazer o contrario, não somente não he ajudar a natureza, mas causar lhe muyto danno, não somente estorquando a obra que ella bé faz, mas ainda reuoluendo o humor venenoso ao membro principal ou por elle. E assi concordão os que bem escreuem nesta materia, & tanto que ay quem encarça que a quem fiz: lle o contrario se lhe poderia imputar a morte do enfermo.

A parte de donde a sangria se deue fazer, sera conforme ao lugar donde der a postema, porque se he detras da orelha, ou carbunculo no pescoco, ou dahi para cima, ha se de fazer a sangria da vea da cabeça do mesmo lado da postema. E se for minjino, & em idade que não se soffie sangrar, ou não parecendo vea, faça se sarja no mesmo braço. Se for debaixo do sobaco, ou ouuer carbunculo, desde pescoco até a região do figado se farão as sangrias da vea da arca do mesmo braço. E sendo minjino, ou não parecendo vea se sarje do mesmo braço no molhede da parte de dentro, & sendo necessario segunda se fara do cotouelo pera baixo no mesmo braço.

Sendo em algũa das vetilhas, tirarscha o sangue do artelho daquelle lado, & dado caso que aconteça esta infirmitade com demasiado enchimento daquelle vea conjuncta com tirar quantidade de sangue em hũa ou mais vezes, se de põe o enchimento que se pode desejar de poer, & se ajuda a expulsam que a natureza começou, & auendo carbunculo em dereito do figado, ou beço, & dali abaixo, se ja tambem a sangria da vea do artelho do mesmo lado, com que se tenha atençaõ que se o carbunculo ou postema venenosa que requieirão sangria der nas cadeiras, ou nos multos da parte de fora, sera mais cõueniente da vea ciatica, que he a que

## Modo curatiuo.

esta da parte de fora do artelho. E se for da parte de dentro da vea que mas se foe sangrar do artelho, que he a que está a parte de dentro.

Acontece muytas vezes vir a estas postemas em duas partes juntamente. E quando assi acontecer, se sangue das duas veas que a ellas respondem. Como se viessem nos dous sobacos, nas duas veas da arca juntamente, de maneira q̄ as duas veas este apartadas, & de ambas se tire a quantidade que parecer ao medico, tẽ do tanto que por dar em duas partes he mostra de mayor auondança de humor peçonhento. E o mesmo se entendera dando em ambas as virilhas que se han de abrir as veas dos dous artelhos apart.

E dando tras das orelhas as veas da cabeça de entre ambos os braços. E se der em hum sobaco, & em hũa virilha, hão se de abrir as veas que lhes correspondem & assi em tudo o mais.

Mas se der primeiro em hum cabo, como posto caso que seja em a virilha, & depois socceda sair em algum dos braços, ou detras de algũa orelha, se ha de considerar se tem feito euacuação, & quanta, respeitandoo enchimento que ha. E se se tiuer feito abastante euacuação não sera necessario tirar mais sangue. E se sair a segunda postema em dia critico da primera, & com sinaes de aliuio notauis, por onde se entenda descartego de natureza, não se faça euacuação de sangue. Mas se parecer sair a segunda em dia critico, ou com accidentes rigurosos, como vehemẽcia de quentura, on dor na mesma parte, ou mostra de enchimento, faça se sangria da vea que responde à segunda postema, tendo resguardo a que a virtude está mais fraca, & que de rezão ha de estar tirada a mayor parte do enchimento. E para que mais seguramente se possa fazer a sangria, por rezão da segunda postema donde está dito, & que não retroceda o humor que tinha começado natureza a deytar fora a primeira postema, se ponha quando a quizer sangrar hũa ventosa na primeira postema, a qual tenha em quanto o sangrarem, & meya hora depois, que sera o tempo que de boa conjectura possa durar a agitacão no sangue, por causa da sangria. E do dito se segue claramente, que se ao minino ao qual se não pode fazer sangria pollas tazões ditas, se farão as sarjaduras apart pola mesma ordem que esta dito, nas sangrias pois tem as vezes dellas.

E se acontecer que de baixo do braço teuer algũa nascida, & mais abaixo em a sangradreira, ou perto della para riba, ou para baixo ouuer algum carbunculo, faça se a sangria na mesma mão na vea do figado, sendo no braço direito, & no ezquerdo da vea do braço, que he a que esta entre o dedo que chamão Annular do meyo porque esta he a mais possante. E nem mays nem menos se acontecer o carbunculo junto ao artelho se sair da parte de dentro, se sangue sobre o dedo grande, & sendo da parte de fora junto do dedo pequeno no mesmo pé.

Hum dos acontecimentos q̄ podem dar trabalho, he quando se fere deste mal hũa prenhe da virilha de que parte se ha de sangrar, porq̄ se he do artelho corre mais perigo de mouer, q̄ não fazendose do braço, & se he do braço, os conuenientes q̄ acima estão ditos são grandes, & deixar de sangrala mayor q̄ nenhum sendo

em tempo, & em caso que tenha necessidade de sangria, & he esta mayor difficultade por não estar determinada, nem tocada de autor nenhum que tenhamos visto dos que tratão esta materia, ainda que para isso não temos reuolto poucos. Nosso parecer he que se deue sangrar pollas razões acima tocadas, que por escusar prolixidade não se referem. E que se ja do artelho. Por q̃ ha mester socorrer ao mayor perigo, que he a morte da mãy, de donde tambem se segue a morte da criatura q̃ não o mouer. Quanto mais que não he menos perigo para mouer ter a criatura vezinhauça do sangue peçonhento, & manterse delle pola vea do embigo, & estar perto da maneira do fogo, da quentura, & perto donde a natureza deita este humor para mouerse à criatura à querer sair agastada da quentura, & peçonha do sangue.

As quaes cousas não somente seião causa para fazer mouer, mas para matar a criatura dentro do ventre da mãy, q̃ moita ali com muyta mayor difficultade a despidira a mãy q̃ não viuua, pois lhe falta a ajuda q̃ pera sair do ventre faz a mesma criatura sendo viuua. Mayormente que a sangria do artelho não faz mouer forçosamente nem sempre, & isto se verifica, porque muytas vezes quetiamos prouocar menstruo cõ sangria do artelho, & fazendoa não sahimos cõ isso. E muitas vezes tambem se tem visto ignorando a empenhidão, assi apaciente como o medico q̃ a cura, querendo prouocar os meses sangrar dos artelhos, & não mouer, & algũas mulheres q̃ de proposito procurãõ mouer cõ esta sangria não saõ cõ isso. E assi ay quem diz q̃ pera melhor a sangria do artelho prouoque mēstruo ha de preceder outra do braço, & esta presupomos q̃ ha de fallar neste caso, ainda q̃ aja auondança a qual entendemos q̃ aja de auer pera fazer a do artelho, despois da do braço na prouocação do menstruo.

E assi das mulheres prehes q̃ temos visto com inchaço na virilha, sangrãdoas do braço escaparão poucas, & as q̃ se sangrãõ no artelho tiuerão mais remedio. E não ay duuida senão q̃ qualquer infirmitade aguda em mulher prehe he perigosa, & muyto mais esta por ser de humor venenoso. E se bem olhamos hũa das potissimas causas, por q̃ se teme vomito nas prehes com sangria, he porque no discurso da infirmitade he necessario poucar o mantimento pera a cura della. E por isto he necessario que aja posito de sangue pera manter a criatura, & nesta infirmitade não ay este inconueniente, porque antes auemos de yr ceuando a virtude de com bom mantimento.

Outra duuida se offerrece nestas infirmitades, & he q̃ auendo inchaço pestilencial, ou carbunculo no sobaco, ou virilha, & sobreuindo acometimento de humor à cabeça, q̃ fizesse hũa maneira de frenesi, ou catafora das que agora andão quasi vniuersalmente, se se fara sangria da vea da cabeça, & deitarão ventosas secas, ou cõ sarja nas espaldas, que são os remedios adequados, & encomẽdados dos autores. Dizemos q̃ em nenhũa maneira auendo inchaço na virilha, ou sobaco, se deue fazer sangria da vea da cabeça, & para persuadir isto cremos não serão necessarias muytas razões. Basta que se entenda q̃ a catafora, ou acometimento à cabeça he acci

## Modo curatiuo.

he accidente da infirmitade: por q̃ como o humor estauenenoso, não deixa de acometer todo membro principal para mais a sinta derrubar o enfeimo. E assi tendo respeito à causa do accidente, q̃ he o humor venenoso que natureza deita ao inchaço, remediandose o inchaço, q̃ he a causa principal, se remedia o da cabeça q̃ he o accidente. Por que se quise de mos fazer a sangria da vea da cabeça, não too era impedir a obra q̃ a natureza bem faz em a lançar dos membros principaes aos ignobles o humor venenoso. Potem fatiamos grauilissimo dano, & a nosso ver irreparavel, que seria fazer retroceder a materia venenosa aos mesmos membros principaes que de si a deitão, fazendo chamamento della com a sangria da vea da cabeça. E quanto isto em boa medicina este condenado, facilmente se colligira no q̃ temos dito nesta materia de sangria. E se assi he que em materia não venenosa, quando he hum membro mandante a outro recérente se manda humor, se ha de fazer a sangria da vea peculiar ao membro mandante. Como quando pola supressam de menstruo, ou de sangue emorroydal, se ha de fazer a sangria do artelho. E se ay dor de costado, & dali se comunica dão ao celi bre, como do q̃ se faz na diaframa, he o remedio sangria da vea da arca, & não da cabeça. E assi se vindo epilepsia por communicação de algum dedo do pé, o remedio he cauterizar, ou abric aquelle pé, para que por ali se aya o humor, que subindo acima, ou mudado seus fuzmos causa a epilepsia. Quanto mais sera conuemente em materia tão venenosa como parece que ay ter conta principal com o membro mandante que he o inchaço, que trazela à parte de cima: ou ao menos não fizeilla reboluer a aquella dôde à natureza quando estava mais forte auia intentado deitela. Pollo qual quando nos tem succedido algum calo destes que não forão poucos, temos procurado remediar este accidente com outros remedios, os quaes se poeram em seu lugar. E podemos testificar mais que despois que estamos nesta cidade temos visto não poucos com este accidente de catafora, & se remediou nos mais por outro caminho que à sangria da cabeça.

E porque muytas vezes acontece dar esta infirmitade á hũa mulher de pouco parida, ou que lhe vem sua regra, no sobaco, ou detras da orelha, ha se de considerar se purga conuientemente, & entonces poerfelhe hão duas ventosas secas nas duas verilhas, & tendoas postas se lhe titara do braço, & vea conforme ao ditto o sangue que for necessario. E despois de cerrada à vea tenha bom esp. ças ventosas, & não purgando bem, ou auendofelhe com çado à leuatar à purgação nosso parecer he que se tire sangue do braço, & do artelho á parte: porque esta maneira se cumpre com a infirmitade, & se supre a falta de euacuação natural. E goza acôtece o que outra vez muytos annos ha noutra peste, q̃ as mulheres que lhes vem sua regra, se remedião esta infirmitade.

Outro remedio ay pera esta infirmitade muyto importante, q̃ he purgar, & este he muy necessario quando se administra como deue, & tratando disso ao proposito à esta maneira de pestilença q̃ ao presente temos, q̃ he (como está dito) u de sangue, ou có auondança de sangue, ou de humor mesturado, có elle poucas vezes se

## Modo curatiuo.

deue fazer sem preceder sangtia. Mas com que mezinhas se deua fazer isto, & quando, & como, não he pequena difficuldade. Para à determinança della he necessario que notemos o q̄ por experiencia se tem visto que todos os mais à quem dão camaras morrem. Pello qual he bem que se faça com muy grande tento pera não espertar euacuação, que desmandando se possa acabar o enfermo: Porque depois de tomada a purga, não esta tanto na mão do medico deter, que não se desmande à obra della. E por isto ha mester que as purgas sejam de continuo de mezinhas beneditas nesta maneira de pestilença que corre. De maneira q̄ não tenham força de trazer muy de longe, porque não sejam causa de tomar dentro o veneno que ja natureza irritada delle tinha começado de lançar pera à parte de fora. As mais conuenientes mezinhas são as que com euacuar moderadamente purificação o sangue, & mais se resfria algum pouco, & mais se são cordiacs, ou se mistura com ellas algũa cousa que seja cordial, & contra à peçonha, o qual se ha de guardar de continuo, como em cousa que muyto vay.

As mais conuenientes são rosas, & seu enxarope de noue infusões, o qual tem prerrogatiua neste mal, & mistura-se com elle hũa pouca de agoa de azedas. E se o enxarope de noue infusões for das sete primeiras de rosas de Alexandria, & as duas derradeyras de rosas comũes cheiroas, o teriamos por mais acertado, por q̄ nam seria tam quente, & confortaria mais violetas em conserua, ou em infusão, ou em pò são muyto boas. E tambem polpa de canafistola, mãã, & sobre todas tamarindos nesta materia, que certo parece que os criou Deos para remedio desta infirmitade. Os quaes não somente são bõs para purgar como purga, mas da dos muytas vezes entre dia, quando à febre for muyto intensa, & em materia de carbonculos, fazem admirauel effeito,

O Ruybarbo se pode dar, & finaladamente quando estiuer o dano nas virilhas por ser mezinha apropriada para o figado, com que ha febre nam seja muyto intensa, & que este em infusãõ em agoa da zedas, ou de almeirões pollo menos doze horas antes.

Agarico he tambem mezinha cordial, & esta conuem muyto quando os inchacos sairem detras das orelhas, ou de baixo dos braços, ou quando ouuer algũa co metimento de humoi à cabeça com demasia, ou falta de sono, ou dor nella: q̄ de sospeita de vir accidente algũa a ella, porque este accidente vem muytas vezes nesta infirmitade que ao presente corre. E quando soccede he dos mais temerosos, & se se começa a confirmar escapão poucos delles, & isto entendemos assi do que auemos lido dos auctores, como o que a experiencia nos tem mostrado em Senilha, & aqui.

Ay necessidade que o Agarico seja muyto escolhido de bom, polla grande differença que ay de bom a mau. Sua melhor correição he com oximel, & salgema, & o mais a proposito para esta infirmitade sera que em lugar do oximel se deite enxarope de agro de cidras, ou de limões.



Sen, & epithimio, & mirabolanos indos, são medicinaſ muito apropriadas na eſpecie deſta infirmitade que deita muytos carbunculos. Com que ſe tenha eſte auſo que os mirabolanos ſe dê quando a quentura ſeja mais excelsiua. E o epithimio nem ſe de em eſtio, né quando a quentura for muy rija, & os mirabolanos ſe dent em inſuſam, mais que em corpulencia ſe nam ouer ſoſpeita de camaras.

O tempo quando conuenha purgar, ha de ſer o mais aſinha q̄ for poſſiuel, auêdo comprido meãmente cõ a euacuação do ſangue. Ainda q̄ na peſtilença q̄ agora ay, temos por não muyto inconueniente deixar de purgar, por ſer ( como eſtã dito ) à materia ſanguinea, & à natureza ſempre inclinada à deitar à parte de fora: o qual parece, porque ao cabo todos os mais vem à parar em pintas vermelhas, ou pretas.

Nas peſſoas que mais cumpre purga das q̄ auemos dito, ſão as que tem vaſcas, & não ſoſſegão, reuoluêdoſe de hum cabo a outro da cama. Os que tem amargor de boca notauel, os que tem principio de carregarlhes ſono, os que tuerem a lingua amarela, ou verde, ou muyto branca, & iſto ſe entende em quanto dura a ſoſpeira da infirmitade muy aguda, & que o veneno eſtã to da via com força: porque deſpois de apaziguados os accidentes de veneno, ficando quantidade de materia, ſe pode yr digerindo, & euacuação. Porque ja da a infirmitade treguas, em q̄ ſe poſſam fazer de vagar os beneficios. E porque entre as duuidas que entre os medicos deſta cidade ſe mouerão diante do Doctor Antonio Diaz Vereador, & Prouêdor Mõr da ſaude, foy o que toca à par donde nos parece ſe diſcidiõ bem eſta materia, hira à determinaçãõ co todas as demais ao fim deſte regimẽto curatiuo.

O ſuor he hũa das euacuações que neſte caſo cumpre, & eſtã louuada dos que niſſo bem eſcreuem: aſi porque eſta infirmitade começa polla mayor parte de humor de dentro das veas prende em humor quente, & em infirmitade ( que como eſta dito ) a natureza procura contino deitar à as partes de fora. Porem tem inconuenientes. ſ. não ſer a materia tão ſobtil como era neceſſario, para facilmente deſpedirſe por ſuor, porque ao cabo he de materia ſanguinã mais que de outra, at rez groſſa que delgada, & muyta della queimada, o que ſe moſtra na reſiſtência q̄ fazem eſtas apoſtemas no vir a madurecer, ou reſoluer, que ſe forão de humor ſobtil mais aſinha vierão a algũa deſtas duas terminações. Tem outro inconueniente não pequeno que as medicinaſ que o prouocão ſão quentes, & he ſempre primeira a obra da mezinha quente a quentar, & depois vem a fazer os outros effectos. E não eſtamos tão certos que fara o effecto prendido, que he ſuar, não podendo eſcufar do auer eſquentado. E por iſto eſta euacuação nos parece que ſe deue prouocar donde ouer incredulidade que ſe ſayra com iſto. E para iſto ſe deue de cõſiderar primeiramente à natureza do paciente, ſe he dos que facilmente com qual quer exercicio ſuam, com cear demaſiadamente de noite, & que beuendo no eſtio agoa, ſua logo, homens baços meãmente carnoſos.

De parte da infirmitade, & humor, ſe ha de conſiderar que aos que tem grande ardor, de dentro, & de fora, ou temperados, nam nos auemos de atreuer a

## Modo curatiuo.

dar-lhes beneficio quente para prouocar fuor a donde ouuer sinaes de ser o hu-  
mor muy grosso.

Ho tempo da infirmitade em que se deve pronocar ham de ser depois de feita  
bastante euacuação por sangria: & estando o pulso grande, & brando, com algũa  
desigualdade que chamão vndoso, auendo com isto algũa inquietações, & como  
accidente de defuarar, & fazerte vermelho de fora, & se com isto ha algum prin-  
cipio de pintas vermelhas, & pretas (porque neste caso he donde elle mais cum-  
pre) sera bom prouocar esta euacuação.

As medicinas com que isto se pode fazer sam, triaga da magna, salvia imper-  
rial, mas o que mayor effecto faz sem a quenter, he o vnicornio, & pedra bazar,  
& alem de prouocar fuor, são apropriadas contra a peçonha. A quantidade do vni-  
cornio serão até dez grãos com agoa de madronhos, ou de escabiosa, & da bazar  
até cinco ou seys grãos, com qualquer das ditas agoas. E nos de catorze annos a  
baxo, & nos que tuerem as nascidas detras das orelhas, ou forem muy quentes de  
compreição, se se da triaga de efinesaldas em lugar da magna, & da húa, & ou-  
tra se pode dar até quantidade de húa dragma, com as ditas agoas ou qualquer de  
las. E entende-se que pera auelas de tomar ha de estar à virtude meãamente forte.  
Porque se esta muy fraca, nem he razão de prouocar fuor, nem o poderà soffrer,  
nem a força da medicina. E entre as outras medicinas a flor de nogueira seca, &  
moyda em quantidade de meã dragma, com as mesmas agoas, se louua para este  
propósito de excitar fuor, & he contra a peçonha.

Sempre desdo principio da cura até o cabo, he necessario ysar de medicinas  
que conforte m os membros principaes, & fação contra a putrefacção do humor,  
que he a raiz do danno & se ouuer febre intensa à apaziguem, & estirpem.

Estas se podem tomar em muytas maneiras, ou em forma de enxaropes, & os  
mais conuientes são enxarope de agra de cidras, de limões, de romãas, de azer-  
das, & o acetoso, & de pomis, ou em agoas de azedas, de escabiosa, de lingua de va-  
ca, de agraço, pojada, misturando as com os enxaropes, ou por si soas.

E leituriros sam bons de rosas de violetas, frol de borragens, de lingua de vaca,  
& os que fazem de marmelos, de petegos durazeos. E não obstante que algũs  
condenam a confeição aichermes, ella he húa excelente mezinha pera este mal,  
& que mais leuanta a virtude quando se vay caindo, & faz contra ho mal de cora-  
ção, ao qual esta infirmitade principalmente pretende derribar, & desta mezinha  
temos grande experiencia.

Em forma de zalhadas sam boas de dia margaritom frio, de tria sandalos, diari-  
rodom & as que estam ordenadas no fim da preferuaçam. Destas cousas se hão de  
tomar muytas vezes de dia, & de noyte, hũas vezes de hũa maneira, outras de ou-  
tra, com que não de fastio ao enfermo, porque nenhũa cousa tanto importa co-  
mo soffrer-lhe apeneta de comer.

Em forma de poos se sam hũa mezinha de piuidas de cidra, de rayz de sebo  
em ra-

## Modo curatiuo.

em rama, de pimpinela, da semente de azedas, de cada cousa duas dragmas de osso de coração de ceruo hũa dragma de rosas secas tres dragmas de bolo armenico, tres dragmas de pò de coral, & de aljofre de cada hum dragma, & meya, de açafraõ peso de dez grãos. Faça-se tudo pò moydo muy sotilmente. Pode-se vsar delle nos enxaropes, & no que comer, & beber o enfermo. E disto tambem se podem fazer talhadas com açucre branco delido em agoa de azedas, ou em çumo de agoa de cidras, ou limões.

Juntamente he necessario não esquecer a confortação dos membros por desora. Epitime se o coração como abaixo se tocara na duuida que sobre isto fala, & farse ha à epithima de agoas de borragens, de lingua de vaca, de escabiosa, de azedas rosada, & vinagre rosado & dos pòs cordiaes que estão ditos, & tambem se pode acrescentar da confeição de alchermes, & nisto se pode molhar hũa madeixa de seda de grão, ou de pano de linho vsado, & polo sobre o coração, & nos pulsos & mudar-se ha à meude, & isto se pora quente, ou morno, ou frio, segundo ouuer à força da quentura, & temperança do tempo.

Tambem he necessario socorrer ao figado principalmente saindo inchago na viçilha, com que se tenha feito moderadamente euacuação, & com intenção que sempre se acrecente algũa cousa que tenha força de corroborar, como çumo de marmelos, de agrão, de assencios verdes, ou agoa delles. Do que melhor se podem fazer estas epithimas são agoa de indiua, de almeirões, de crua moura, de azedas, de escabiosa, rosada, & vinagre rosado acrescentando as couzas ditas. Os pòs para esta epithima são confeição de tria sandalos, dia margaritam frio, diarrondõ de abade, pòs de rosas, & de assencios verdes deitando-lhe de continuo hum pouco de alcantor.

Com qualquer acometimento à cabeça, ou final delle, que he auendo dôr nella falta, ou sobejo sono. he necessario tirar sem detença o cabelo da moleira bem raso, porque naquella parte he mais facil à penetração ao celebre, & poer-lhe defençiuos, molhando hum pano de linho vsado nelles, & renouando o muy amiude de maneira que não se aquente muyto se ouuer demasiada quentura na cabeça, nem se deixe secar. Os materiaes quasi sempre hão de ser hús, variando as quantidades, porque tendo falta de sono se ham de poer quatro partes de azeite rosado, & hũa de vinagre rosado, & auendo muyto sono, a metade de vinagre que de azeite. Em todos he bom acrescentar sandalos, & nos que muyto dormirem alcantor. Isto se poera quente, frio, ou temperado, segundo a quentura que na cabeça ouuer, ou a temperança do tempo.

O estamago se conforte com grande cuydado desdo principio, porque importa muyto conseruar a vontade de comer, & a digestiua, ou concoctiua. E isto se fara muy bem cõ que se ouuer muyto ardor no estamago, poer nelle de çumo de

## Modo curatiuo.

agraço, ou de marmelos, & de azeite rosado, partes iguaes molhado hum pano nelle, & posto no estamago. Não auendo muita quentura se faça hum cozimêto de duas partes de Aloina, & hũa de ortelaã em vinagre meãmente agoado, & molhando hũa reuanada de pão tostado no dito vinagre, & pisada com à Aloina, & ortelaã, se faça em forma de empraisto, & se ponha quente no estamago, porque conforta, & restitue à vontade do comer.

As apoltemas pestilenciaes que nascem nos emunctorios, tem necessidade de remediar-se com breuidade, nam os curando a elles, escusando que nam venham a maduro senam chamando a elles o mau humor, apartando dos membros principaes, porque em tal caso he muy perjudicial poer cousa que defenda que nam se engrandeça. E a atração se procure de continuo, seja com medicinas, que nam tenham em si mã qualidade, antes propriedade, & virtude contra a peçonha, ou se mesture com as medicinas atractiuas algũa que tenha esta virtude. E por isto he muy conueniente remedio a cebola assada com a triaga, & azeite de açucenas pisada, & posta no inchaço, & tornando a poer de duas em duas oras, ou de ora a ora, & ponhase mais, ou menos assada, segundo for a dor, porque se a dor he pouca, assese pouco, porque tenha mais virtude atractiua. E se a dor he grande, assese mais, porque quanto mais se assar, mais mitiga a dor, & sempre tem virtude atractiua. E seja regra geral que sempre se procure mitigar a dor, porque debilita muito a virtude que sempre se deue de conseruar, ainda que seja o beneficio menos atractiuo, porque quando ha muyta dor, o sinal, & causa de mayor atração.

Remedio he tambem conuenientissimo a consolda mayor, ou menor, ou a escabiosa, eruas conhecidas, pisadas entre duas pedras, ou em hum gral de pedra, & posta qualquer dellas sobre a nascida, & remudadas de ora a ora com grande força, matam esta peçonha. Para o mesmo proposito se pode fazer hum empraisto, que para isto he admiravel, & o temos usado muytas vezes, & atrae muy bem, & tem virtude de matar a peçonha, sem fazer muita violencia, o qual se faz desta maneira. Tomem se duas cebolas cecens, & hũa duzia de figos passados, hũa pouca de escabiosa, duas rayzes de tormentina, cozam estas cousas, pisemse, & machuquemse, encorporem se com duas onças de azeyte de lirio, & quatro de formento muy azedo, & duas dragmas de triaga, & pretendendo mais atração, se pode acrescentar galuano, ou poponaco, ou ambos.

Tambem se usa para este effecto hum galo viuo depenado o sesto, & poluorizado com sal moydo, & posto sobre a nascida, atrae suauemente a peçonha sem violencia, & morrendo hum galo se ponha outro, até tanto que algum fique viuo, porque entõces sera sinal que está a peçonha estripada.

Quando parecer que a nascida está crescida, & está desposta para vir a fazerse materia, sera bom ajudar a natureza, & para isto se faça hum empraisto de figos, rayzes de lirio, maluaisco, & alfoluas, tudo bem cozido, picado, & machucado, & encorporado com vnto sem sal, o qual se ponha duas vezes entre dia, & noyte. E para o tempo de o abrir se tenha muyta conta, que se ha de abrir antes que elle  
perfe-